

7. NOV. 1967

VOZ DA FÁTIMA



Lisboa

A
Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLIV — N.º 542
13 DE NOVEMBRO DE 1967
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avenida

Consagremo-nos ao Coração de Maria

EM 1942, para comemorar as Bodas de Prata das Aparições de Nossa Senhora da Fátima, o Papa Pio XII consagrou o mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria. Foi no dia 31 de Outubro, quando o nosso venerando Episcopado se reuniu em Sê de Lisboa para o encerramento das comemorações jubileares. O Santo Padre Paulo VI convidou-nos, neste ano cinquentenário, a repetir o gesto do seu santo predecessor.

No dia da sua visita à Fátima publicou em Roma uma exortação pastoral intitulada «*Signum Magnum*». E que nos recomenda nesse documento? Oicemos as suas palavras:

«E porque este ano se comemora o 25.º aniversário da solene consagração da Igreja a Maria, Mãe de Deus, e ao seu Coração Imaculado, feita pelo Nosso Predecessor de Santa memória Pio XII, em 31 de Outubro de 1942, por ocasião da Rádio-Mensagem à Nação Portuguesa — consagração que Nós mesmo renovámos em 21 de Novembro de 1964 — exortamos todos os filhos da Igreja a renovar pessoalmente a sua própria consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja e a viver este nobilíssimo acto de culto com uma vida cada vez mais congnante à Vontade Divina e em espírito de serviço filial e de devota imitação da sua celeste Rainha».

E na Bula, datada de 13 de Abril de 1967, em que nomeia o Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes seu Legado nas celebrações do Cinquentenário da Fátima, recomenda o Santo Padre:

«Todos, pois, em tão graves circunstâncias, amem e venerem o Coração Imaculado da bem-aventurada Virgem, sacário de todas as virtudes, santuário de místicas elegações, fonte inexaurível de bondade, de misericórdia e de graça; esforcem-se por apressar o Seu indubitável triunfo; e, à imitação do Seu, procurem ter também um coração puro e firme, e, na posse dele, decidam-se a combater pela nobilíssima causa do Evangelho, a sacrificar-se, a servir, e, por isso, a consagrar-se a si mesmos a este serviço».

Do culto e consagração ao Imaculado Coração de Maria espera o Santo Padre, à imitação do Papa Pio XII, os maiores frutos para o mundo e para a Igreja.

«Desejamos — escrevia este Papa na Encíclica «*Auspicia quædam*» — que quando as circunstâncias o aconselharem, se faça esta consagração, tanto nas dioceses como em cada uma das paróquias e das famílias. Temos confiança que, desta consagração particular e pública, brotarão em abundância benefícios e favores celestes».

Numa carta apostólica escrevia o mesmo Pontífice: «Porque, enquanto o mundo arrefecia, era necessário fazer chover novamente o fogo do céu, nós mesmo... quisemos consagrar para sempre todo o género humano ao mesmo Coração Imaculado.

Desde então os fiéis de cada nação começaram a aproximar-se com maior confiança do trono da graça e, ao mesmo tempo, a fonte da misericórdia de Maria abriu-se mais generosamente» (A. L. S. 1948, pág. 482).

O Santo Padre Paulo VI pede-nos e recomenda-nos que neste ano jubilar das Aparições da Fátima nos consagremos ao Coração Imaculado de Maria. Se o fizermos convictamente, colheremos as torrentes de graça de que Maria é o tesouro. Que os indivíduos, as famílias e as colectividades se consagrem ao Coração Imaculado da Senhora e se ponham debaixo da sua protecção.

Nenhuma peregrinação ou peregrino deveria partir da Cova da Iria sem se ter consagrado ao Coração Imaculado da Mãe de Deus. Seria, sem dúvida, uma das melhores comemorações deste ano jubilar.

F. L.

Mensagem da Fátima

A TRAVESSA o mundo uma época em que os homens, até mesmo aqueles que têm sobre si a missão de orientar e dirigir o mundo, tendem definitivamente a elevar os olhos do puro materialismo em que por vezes vivem, para os dirigirem ao Alto, implorando auxílio.

Ainda recentemente o presidente Johnson decretou no seu país o habitual «Dia Nacional de Oração».

Decorrem este ano na Fátima, as comemorações do Cinquentenário das Aparições. Todo o mundo se volta com um olhar de esperança para o «Altar do Mundo». O nome da Fátima aparece em todo o lado com um relevo extraordinário. Escreve-se sobre a Fátima, com grande aparato. Enfim, a Fátima é conhecida mundialmente como sinónimo de paz, de libertação e de salvação.

Mas, será que todo este sensacionalismo à volta da Fátima está certo? Será que tudo o que se tem escrito, dito e falado sobre a Fátima, relegou para segundo plano a mensagem aí dada ao mundo por Nossa Senhora? Será a Fátima uma salvação, sem que eu próprio me renove e procure renovar os outros?

Senhor, fazei compreender aos homens que, enquanto não for feita penitência e oração, a mensagem da Fátima não está a ser cumprida.

Senhor, que os homens compreendam que a salvação do mundo tem de partir deles... de uma renovação diária... de uma emenda diária.

Senhor, dizei aos homens que vivam a verdadeira Mensagem da Fátima, pois só com a sua vivência no dia-a-dia poderemos esperar a misericórdia e a salvação do Mundo.

J. AFONSO

À Volta do Mundo com o «Bispo da Fátima»

No passado dia 13 de Outubro, iniciou-se, a partir do Santuário da Fátima, uma «Peregrinação da Paz» à volta do mundo, para atrair as bênçãos de Nossa Senhora para a humanidade inteira. Como prepa-

ração desta peregrinação, de 6 a 7 de Outubro houve vigília contínua — noite inteira de adoração — na igreja de S. José de Washington.

O «Avião da Paz», decorado para a sua missão mundial, partiu de Nova Iorque, no dia 11, para um voo de 32 dias, transportando uma centena de membros do Exército Azul.

Os peregrinos assistiram às cerimónias de 12 e 13 na Fátima.. Seguem 12 estátuas da «Virgem Peregrina» que o Senhor D. João Pereira Venâncio oferecerá, em nome do Exército Azul, a nações situadas na periferia do mundo comunista.

Berlim e Praga, Pérsia, Síria, Líbano, Israel, Paquistão, Índia, Burma, Tailândia, Vietname, Japão serão «spots de mira» para a paz, enquanto o avião jubilar passa, adjectando os seus símbolos da Fátima, tanto sobre nações atribuladas como sobre calmos santuários da Europa e da Terra Santa.

«O fim desta peregrinação» — diz Mons. Colgan — «é atrair os olhares do mundo para os pedidos da Fátima: oração e penitência, único caminho para a paz».



FÁTIMA, 12 DE AGOSTO — Antes do encerramento dos Congressos Internacionais, os Bispos presentes oferecem flores a Nossa Senhora.

Cinquentenário da Fátima

PEREGRINAÇÃO MENSAL DE OUTUBRO

CONSTITUIU um belo espectáculo de fé e amor a Nossa Senhora da Fátima a peregrinação de Outubro, em comemoração da última aparição de Nossa Senhora, em 13 de Outubro de 1917.

Celebrou a missa comunitária D. Francisco Fasola, Bispo de Messina. A esta missa, dezenas de sacerdotes distribuíram cerca de 15.000 comunhões. Na basílica, assim como na capela das aparições, celebraram-se diversas missas por toda a noite e até pelo dia fora.

Os prelados disseram missa na capela da Casa dos Retiros.

Às 10 horas, iniciou-se a reza do terço. Pelo microfone, o Sr. P.^o Manuel da Silva Gaspar recitou as *Ave-Marias*, enquanto o povo repetia as invocações da *Santa Maria*. Nos intervalos dos mistérios, cantaram os alunos do Seminário de Leiria, dirigidos pelo maestro Dr. Carlos da Silva.

Na procissão com a imagem de Nossa Senhora, que imediatamente se seguiu, tomaram parte os Senhores Bispos de Leiria, Coimbra, Tete, Angoulême, Arcebispo de Kuning (China), donde foi expulso em 1951, encontrando-se actualmente em Paris, e os Bispos coadjutor de Lamego e auxiliar de Leiria. Junto do andor iam numerosos estandartes e peregrinos do Exército Azul e do Vietname (140 peregrinos, a maior parte dos quais da região de Saigão) e muitos outros.

O andor com a imagem de Nossa Senhora foi conduzido aos ombros do presidente e vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, do comandante geral, graduados e guardas da Polícia de Viação e Trânsito que prestaram serviço na Cova da Iria.

Ao chegar a procissão junto do altar, a imagem foi colocada no plinto, do lado esquerdo. Na colunata deste lado estavam dezenas de doentes, para ali transportados por servitas e caridosamente assistidos por médicos e enfermeiras. Na outra colunata estavam os Governadores civis de Santarém e de Leiria, presidente e vereação da Câmara de Vila Nova de Ourém, Dom Duarte Nuno de Bragança, os comandantes da P. V. T., etc.. Estavam também alguns milhares de estrangeiros.

Junto do altar, os Senhores Bispos atrás mencionados, e ainda outros.

Celebrou a missa solene o Senhor Dom Manuel de Jesus Pereira, Bispo de Bragança, acolitado pelos cônegos Mário Brás e Luís José Ruivo. Entre a multidão encontravam-se cerca de 6.000 peregrinos da diocese de Bragança.

Ao evangelho fez a homilia o Sr. Cônego Dr. José Galamba de Oliveira que, recordando a última aparição, em 13 de Outubro de 1917, em que esteve presente, dirigiu um apelo aos peregrinos para

uma maior devoção à Santíssima Virgem, de harmonia com as recentes encíclicas do Sumo Pontífice.

Na oração dos fiéis, em português, francês, alemão, inglês, italiano, húngaro e polaco, pediu-se pela paz interna da Igreja, pela paz do mundo, pelo bom resultado do Sinodo Episcopal e do Congresso Internacional do Apostolado dos Leigos, e para que na Terra todos os homens se amem como irmãos.

Na altura própria, muitos peregrinos receberam a sagrada comunhão.

No fim da missa, o Senhor Bispo de Leiria recitou a consagração a Nossa Senhora, e o Prelado de Bragança deu a bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes presentes à missa, e a alguns que se encontravam às janelas do Hospital, impossibilitados de estarem no recinto, e a todos os que assistiram às cerimónias através da Televisão Portuguesa e a todo o povo.

Antes da procissão do adeus, o Senhor Bispo de Leiria pediu orações pelo Santo Padre e por diversas intenções e ainda pelo bom resultado da viagem que, naquele mesmo dia, ia iniciar através do mundo, para espalhar a mensagem

da Fátima.

Com a procissão do adeus terminaram estas grandiosas cerimónias. A imagem de Nossa Senhora foi conduzida aos ombros dos peregrinos do Vietname do Sul e de guardas da Polícia de Viação e Trânsito, ladeada pelos Prelados, autoridades e muitos milhares de fiéis.

Assistiram à peregrinação milhares de peregrinos estrangeiros. O maior número era constituído por 460 alemães, que vieram à Fátima em comboio especial — o maior até agora para a Fátima — desde Dortmund, e do qual faziam parte 20 sacerdotes da Congregação do Verbo Divino; um grupo de polacos residentes em Paris, centenas de peregrinos da França, Espanha, Inglaterra, Suíça, Itália, América do Norte, Brasil, Canadá, Camarões; 150 americanos que faziam parte da peregrinação organizada pelo Exército Azul, para percorrer grande parte do Mundo, numa jornada de Paz. Este grupo veio de avião especial desde Nova Iorque.

Também vieram à Cova da Iria os representantes do santuário de Nossa Senhora da Fátima de Youngtown, na América do Norte, o P.^o António Cunha, capelão chefe das Comunidades Portuguesas do Canadá, o Cônego Noé Pereira, capelão chefe dos capelães militares do Brasil, em representação dos capelães militares deste país.

Vida do Santuário

AGOSTO

PEREGRINAÇÃO CORDIMARIANA

Com a presença de alguns milhares de pessoas de Lisboa, Setúbal, Carvalhos, Cacem e Fátima, locais onde os Missionários Filhos do Coração de Maria têm centros e Seminários, efectuaram-se na Cova da Iria cerimónias integradas no programa do cinquentenário e na festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria.

Presidiu a estas cerimónias o Senhor Dom Artur Tabera, bispo de Albacete, em substituição de S. E. o Cardeal Arcádio Larraona, impossibilitado de vir à Fátima neste dia por motivo de doença, e estiveram presentes o Senhor Bispo de Leiria, o provincial dos Missionários do Coração de Maria, Rev. Dr. José Alfredo Martins, e director do Colégio Pio XII, Dr. Joaquim António de Aguiar, os superiores e professores e alunos dos diversos Seminários da Congregação.

Houve hora santa, procissão eucarística e celebração, comunhão geral e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

Durante a celebração emitiram a sua profissão perpétua 11 religiosos, 7 renovaram a sua profissão por um ano e 6 fizeram a primeira profissão.

Além disso foram impostos os crucifixos aos Revs. Padres Júlio Rodrigues e José Duarte, que vão partir para as missões do Japão, e aos Padres Álvaro de Magalhães e José Robalo que vão para as missões de S. Tomé e Príncipe.

Estes actos foram seguidos de palavras alusivas pronunciadas pelo Prelado espanhol e pelo superior da Congregação.

As cerimónias terminaram com a procissão do adeus.

O Senhor Dom Artur Tabera presidiu depois a actos próprios para os seus peregrinos que ficaram na Fátima mais um dia.

BISPO DE FILADÉLFIA

Com um grupo de peregrinos esteve na Fátima Mons. James Graham, bispo de

Filadélfia, nos Estados Unidos.

Também estiveram na Cova da Iria numerosos peregrinos da Itália, Áustria (um grupo de 300 de diversos pontos deste País), França, Espanha e outros.

PEREGRINOS DE MALTA

Durante dois dias estiveram na Cova da Iria cerca de duas centenas de peregrinos da Ilha de Malta constituídos por sacerdotes, religiosos, elementos da Acção Católica, etc..

Os peregrinos de Malta tomaram parte em diversos actos já habituais nas peregrinações.

Além destes peregrinos, outros visitaram a Cova da Iria em grande número, da Espanha, Alemanha, Áustria, Itália.

ARCEBISPO DE TRIPOLI

Em peregrinação veio à Fátima Mons. Antoine Abed, Arcebispo de Tripoli, na Tripolitânia (Norte de África), que esteve hospedado, a convite do Senhor Bispo de Leiria, na Casa dos Retiros. Celebrou missa na Capelinha das Aparições, em rito maronita.

O PRÍNCIPE GRÃO-MESTRE DA ORDEM DE MALTA

Está marcada para o dia 13 de Setembro a peregrinação à Fátima de sua Alteza o Príncipe Grão-Mestre da Ordem de Malta Frei Ângelo de Mojana, que será acompanhado de numerosos cavaleiros de diversas nacionalidades, sobretudo da França e da Espanha. Os cavaleiros portugueses estão a preparar a sua Alteza uma recepção condigna e diversos actos em sua honra, tanto na Fátima como em Lisboa, Crato e Porto.

CARDEAL ARCEBISPO DE BOURGES (FRANÇA)

Também está marcada para o dia 13 de Setembro a peregrinação do Em.^o Cardeal Arcebispo de Bourges que virá com

um grupo de peregrinos da sua diocese acompanhado do Arcebispo seu coadjutor. Nesse dia realizar-se-á na Fátima uma peregrinação de refugiados dos países do Leste.

UM BANCO BRASILEIRO LIGADO AO CINQUENTENÁRIO DA FÁTIMA

No domingo, dia 29, estiveram na Cova da Iria o presidente do Banco Predial de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, a entregar ao Reitor do Santuário dois livros encadernados em madeira do Brasil, contendo cerca de 12 mil assinaturas dos directores, funcionários e clientes deste Banco, com uma homenagem à Virgem, a Quem se consagram e de Quem pedem as bênçãos maternais.

Este Banco foi fundado no dia 12 de Maio de 1917, véspera da primeira aparição de Nossa Senhora na Fátima. Os directores, dos quais um é português, desejaram que as bodas de ouro do seu Banco ficassem ligadas às bodas de ouro da Fátima.

Ao acto da entrega assistiu o Senhor presidente da Câmara de Vila Nova de Ourém.

200 PEREGRINOS ITALIANOS

Dois grupos de italianos estiveram na Fátima para comemorar o jubileu das aparições.

Um deles era constituído por 100 discentes da Acção Católica da Itália, que assistiram a uma missa celebrada por Mons. Fiorino Tangliferri, de Milão.

Um outro grupo era constituído por pessoas da Calábria e dirigido pelo P.^o Leone da Ardore, do convento capuchinho de Catanzaro.

200 PEREGRINOS DA ÁUSTRIA

Durante dois dias estiveram na Cova da Iria 200 peregrinos da diocese de Gratz, na Áustria, que tomaram parte em diversos actos religiosos e visitaram os lugares relacionados com a história da Fátima.

MONSIEUR FULTON SHEEN NA FÁTIMA

O conhecido Mons. Fulton Sheen, actual Arcebispo de Rochester e antigo auxiliar do Cardeal Spellman, de Nova Iorque, veio ao Santuário da Fátima, como peregrino, rezar a Nossa Senhora, neste ano jubilar.

O illustre Prelado, acompanhado de mais três peregrinos americanos, depois de rezar na Capela das Aparições diante da imagem de Nossa Senhora, celebrou a missa do meio dia na Basílica e distribuiu a sagrada comunhão a numerosos fiéis.

Depois da missa, na sacristia, recebeu os cumprimentos dos representantes do Senhor Bispo de Leiria e do Reitor do Santuário, que lhe entregaram medallhões comemorativos e revistas com a reportagem da peregrinação do Santo Padre à Fátima.

Mons. Fulton Sheen almoçou na Casa dos Retiros e seguiu depois para Lisboa, tendo manifestado a sua satisfação por mais uma vez visitar o local das aparições.

300 PEREGRINOS DE SIGUENZA (ESPAÑA)

Sob a presidência de Dom Laureano Castán Lacoma, Bispo de Sigüenza (Guadalajara), veio à Fátima uma peregrinação composta de 300 pessoas desta diocese.

Os peregrinos espanhóis tomaram parte numa paraliturgia no dia da chegada e, no dia seguinte, assistiram à celebração presidida pelo Prelado com mais 13 sacerdotes.

CURSO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS

Desde há anos que os Padres Dominicanos promovem na Fátima um curso de estudos de Teologia. Nos primeiros anos estes cursos destinaram-se a religiosos. Porém, o interesse subiu e, actualmente, frequentam este curso não só numerosos religiosos como também leigos, entre os quais muitos jovens e até alguns casais.

É director do curso o Provincial dos Dominicanos, Rev. Dr. Frei Raul de Almeida Rolo, e são professores diversos

dominicanos da Fátima que, desde há uns meses, se vêm dedicando ao ensino da Psicologia por meio dos chamados cursos do Verão.

CURSO ELEMENTAR E COMPLEMENTAR DE CATEQUESE

Dirigido pelo Cônego Dr. Gregório Vares, beneficiado Policarpo Canas e Manuel Luís, realizou-se no Centro Catequético da Fátima (Missionárias Regadoras do Sagrado Coração de Jesus) um curso elementar e complementar de Catequese que principiou no dia 30 de Agosto e foi frequentado por catequistas do Patriarcado de Lisboa.

SETEMBRO

UM RELIGIOSO DO MOSTEIRO DO ESCORIAL CELEBRAR A SUA PRIMEIRA MISSA

Celebrou a primeira missa, na Basílica do Santuário, o Padre Eugénio Gómez Mier, religioso da Ordem de Santo Agostinho, do Mosteiro do Escorial, na Espanha. Este sacerdote foi ordenado no dia 31 de Agosto, em La Vid, Burgos.

Concelebrou a missa com seu irmão, Vicente Mier, professor do Real Mosteiro do Escorial. Ao acto assistiram os pais e irmãos do novo religioso agostiniano do Escorial.

PEREGRINAÇÃO DO ROSÁRIO DE ESPANHA

Mais de 600 pessoas tomaram parte na peregrinação nacional do Rosário, de Espanha, promovida pelos Padres Dominicanos. Os peregrinos espanhóis tomaram parte numa concelebração presidida pelo Senhor Bispo de Leiria e em que participaram parte 7 sacerdotes da Ordem Dominicana.

PEREGRINAÇÃO DO CARVALHIDO (PORTO)

Mais de 1.000 pessoas estiveram presentes na peregrinação anual da freguesia do Carvalho (Porto) presidida pelo zeloso Abade desta paróquia, P.º António Pinheiro. Entre as cerimónias, houve pregação de velas e hora santa e concelebração de 7 sacerdotes, e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

PEREGRINAÇÃO ITALIANA

Mais de 200 peregrinos de diversos pontos da Itália estiveram na Fátima, no dia 5, tendo tomado parte em diversas cerimónias.

30 PESSOAS EM 4 RETIROS

Efectuaram-se nas Casas de Retiros turnos de exercícios espirituais que foram frequentados por cerca de 500 pessoas de vários pontos do país. Dois dos retiros foram organizados pela União Missionária Franciscana, um pelo Secretariado Nacional do Rosário e outro pela Ordem Terceira Dominicana.

Durante os primeiros retiros celebraram-se duas missas novas: a do Padre Bernardino Carvalho, natural de Forjães, e a do Padre Luís Marques Henriques, da Terceira Ordem.

Assistiu o Provincial dos Franciscanos, Frei David de Azevedo.

SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

Com a frequência de cerca de 400 participantes realizou-se no Seminário da Congregação do Verbo Divino a VI Semana Missionária, promovida pela Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Bramarinas e presidida pelo Senhor Dom Manuel Ferreira da Silva, Arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal das Missões.

A VI Semana abriu com a presença de Mons. Hipólito Rotoli, Arcebispo eleito de Tibúcia e pró-Núncio Apostólico na França, encarregado dos Negócios da Santa Sé, em Portugal. Além dos participantes do nosso País, estiveram presentes legados da Espanha, Alemanha,

Suécia, Suíça e Itália.

Estiveram representadas todas as Congregações religiosas Missionárias.

Entre os delegados estrangeiros conta-se Dom Pedro Sanmartín, delegado das Obras Missionárias Pontifícias para os Seminários de Espanha, e a Dr.ª Piera Brigatti, auxiliar feminina internacional das Obras Missionárias e que tem trabalhado no Nordeste do Brasil. Ambos estes delegados proferiram conferências de alto interesse para os estudos missionários.

O Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão, bispo auxiliar de Leiria, presidiu à primeira concelebração na qual tomaram parte 30 missionários, e proferiu uma eloquente homília sobre a obra missionária.

Além de diversas conferências proferidas por sacerdotes foram projectados e comentados diversos filmes, dois dos quais sobre a Suécia e o Brasil. Também esteve patente uma exposição de carácter missionário e uma exposição bibliográfica.

Os semanistas tomaram parte numa grandiosa via-sacra ao calvário húngaro durante a qual foram recordados todos os missionários ao serviço da Igreja em todo o Mundo.

A par da VI Semana de Estudos Missionários funcionou no Colégio do Sagrado Coração de Maria um centro de informações de assuntos missionários para jovens, orientado por equipas de jovens dos Liceus.

ORAÇÕES ESPECIAIS PELA IGREJA PERSEGUIDA

No dia 14, na Basílica do Santuário, realizaram-se cerimónias especiais pela Igreja Perseguida, presididas por S. E. o Cardeal José Beran, Arcebispo de Praga, de há anos a residir na cidade do Vaticano.

Para tomar parte nestas cerimónias vieram ao Santuário os dirigentes do Movimento de Auxílio à Igreja Perseguida nos países de Leste.

Efectuou-se a via-sacra ao Calvário húngaro e, na Basílica, houve concelebração e pregação adequada.

Foi neste dia estabelecido em Portugal o Movimento de Auxílio à Igreja Perseguida.

PEREGRINOS ESTRANGEIROS

Numerosos grupos de peregrinos estiveram na Fátima nos dias 12, 13 e 14. Na Basílica houve concelebração de 13 sacerdotes de uma peregrinação de Bolzano (Itália), 10 sacerdotes de uma peregrinação irlandesa, e outra concelebração para cerca de 500 peregrinos de língua alemã. Para um grupo destes peregrinos celebrou Mons. Kinderman, director do Movimento de Auxílio à Igreja Perseguida, na Alemanha.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS DO ARCEBISPO DE MITILENE

O Sr. D. António de Castro Xavier Monteiro, Arcebispo de Mitilene, celebrou no altar de Nossa Senhora as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal, presidindo a uma concelebração com 20 discípulos.

PEREGRINAÇÃO DE PENITÊNCIA DA DIOCESE DA GUARDA

Nos dias 19, 20 e 21, centenas de peregrinos da Diocese da Guarda vieram à Fátima na habitual peregrinação de penitência tendo realizado parte do percurso a pé e alimentando-se, nos dias de permanência na Fátima, apenas de pão e água.

Houve procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora, concelebração, via-sacra e diversas reuniões, a que presidiu o Senhor Dom Policarpo da Costa Vaz, Bispo da Guarda.

SEMANA GREGORIANA

De 21 a 28 realizou-se a Semana de Estudos Gregorianos que decorreu com o habitual brilho e emusiasmo. Frequentaram-na sacerdotes, seminaristas e religiosos, em número de cerca de 120 pessoas.

PEREGRINAÇÃO DE SEVILHA

Sob a presidência do Cardeal-Arcebispo de Sevilha efectuou-se no dia 27 uma peregrinação desta Arquidiocese à Fátima.

2.508 CARTAS DIRIGIDAS À VIRGEM DA FÁTIMA

De várias partes do mundo chegam à Cova da Iria mensagens dirigidas à Virgem da Fátima, umas pedindo a cura de doentes, outras, várias graças de ordem espiritual e temporal.

Durante o mês de Setembro foram contadas 2.508 cartas depositadas no local das aparições.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS FILHAS DE MARIA IMACULADA DE ESPANHA

Cerca de 500 pessoas, entre as quais 60 religiosas Filhas de Maria Imaculada, de Espanha, vieram à Fátima para comemorar o jubileu das aparições.

Presidiu aos actos levados a efeito, o P.º Cortazar, director nacional das Filhas de Maria Imaculada de Espanha.

A esta peregrinação juntaram-se algumas religiosas Filhas da Caridade de S. Vicente de Paula.

Esteve também na Fátima uma peregrinação de Ibiza (Baleares), composta de 44 pessoas.

UMA CAPELA A SÃO PEDRO COMEMORATIVA DO ANO DA FÉ NA FÁTIMA

Com a presença do Governador Civil de Santarém, Presidente da Câmara de Vila Nova de Ourém, representante do General comandante da II Região Militar, Junta da Freguesia, e outras Autoridades e de muito povo, foi solenemente benzida, no dia 24, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, uma capela construída no lugar da Maxieira, da freguesia da Fátima, pelo povo deste lugar e dedicada a São Pedro como recordação do Ano da Fé que todo o Mundo católico comemora.

O Prelado de Leiria e as Autoridades foram recebidas pelo povo dos lugares dos Boleiros e Maxieira, com manifestações de alegria, tendo-se organizado um grandioso cortejo pelas ruas profusamente engalanadas.

Junto da capela efectuou-se uma sessão solene de boas vindas durante a qual o P.º Manuel António Henriques, ilustre e zeloso Pároco da Fátima, saudou o Senhor Bispo e as Autoridades e agradeceu a presença nesta festa, que disse marcar ao mesmo tempo o monumento de acção de graças pela vinda do Santo Padre à Fátima, pedindo também ao Senhor Bispo de Leiria que em Roma desse do facto conhecimento ao Sumo Pontífice.

O Senhor D. João Pereira Venâncio agradeceu e prometeu dar conhecimento da inauguração desta capela dedicada a São Pedro ao Santo Padre.

Seguiu-se a bênção do novo templo e a missa celebrada pelo Senhor Bispo, acolitado pelo Pároco e sacerdotes representantes das Ordens Religiosas da Fátima.

Em lugares especiais assistiram a estes actos o Chefe do Distrito, Presidente da Câmara, Junta, comandante dos bombeiros de Vila Nova de Ourém, e outras Autoridades locais.

A ESTÁTUA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA NA COLUNATA DA BASÍLICA

No dia 27 de Setembro, fez-se com toda a solenidade a bênção e entrega da estátua de Santo Inácio de Loiola, na Colunata do Santuário.

A este solene acto presidiram S. E. o Cardeal Arcebispo de Sevilha, o Sr. D. Domingos de Pinho Brandão, bispo auxiliar de Leiria, o provincial da Companhia de Jesus em Portugal, numerosos sacerdotes desta Ordem, de Portugal e da Espanha, muitos peregrinos da Espanha e de várias Casas da Companhia de Jesus, no nosso País.

As 12 horas e meia, houve concelebração e a bênção da estátua, que é de mármore.

Os actos foram abrilhantados pelos alunos da Semana de Estudos Gregorianos que cantaram à missa e aos outros actos. Ames da cerimónia, falou o P.º José Carvalhal, provincial de Portugal, para agradecer a todos a sua presença, em especial a do Cardeal D. José Bueno y Monreal, Arcebispo de Sevilha, do Senhor Bispo auxiliar de Leiria, do provincial de Toledo, e para ler uma mensagem do Muito Reve-

rendo Padre Arrupe, Geral da Companhia de Jesus, lamentando não poder estar presente, e fazendo votos por que a estátua do Santo Fundador afirme para sempre a presença da Companhia de Jesus junto da Mãe de Deus.

No acto da entrega da estátua falou o presidente da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, e o provincial de Toledo.

TRÊS PRELADOS NA FÁTIMA

Estiveram na Cova da Iria, a rezar a Nossa Senhora, o Arcebispo de Nova Sevilha, das Filipinas, Mons. Juan C. Sison, o Bispo de Silva Porto (Angola), D. Manuel António Pires, e o Bispo de Los Angeles, (América do Norte), Mons. Timóteo Manning.

Todos estes Bispos celebraram missa na Capela das Aparições.

DR. ADEMAR DE BARROS

Visitou o Santuário da Cova da Iria com sua esposa e pessoas amigas, o Dr. Ademar de Barros, antigo Governador da cidade de São Paulo, no Brasil.

O ilustre homem público brasileiro deixou escritas no Livro de Honra as seguintes palavras: «Neste cinquentenário das aparições da Virgem de Fátima, aqui volto para render à Santíssima Virgem, Mãe de Jesus, as nossas melhores homenagens. Privilegiado que sou como afilhado de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Mãe dos Brasileiros, venho trazer Aquela a quem devo tudo a minha visita anual de gratidão e reconhecimento por tudo quanto tenho tido da Mãe de Deus.»

O Dr. Ademar de Barros e a comitiva visitaram demoradamente a Exposição dos 50 anos da Fátima, tendo manifestado a sua satisfação pelo que lhes foi dado ver.

PEREGRINAÇÃO DAS MISSÕES

Constituiu uma bela jornada de Fé e espírito missionário a peregrinação realizada pela Sociedade Portuguesa das Missões, nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro.

Presidiu aos actos religiosos o Superior geral da Sociedade, P.º Manuel Fernandes, e neles tomaram parte representantes dos centros de formação missionária, de Cucujães, Tomar e Sernache do Bom Jardim, assim como das missões ultramarinas.

Centenas de pessoas vieram destas localidades e de outras para tomarem parte nos actos, dos quais tiveram especial relevo a hora santa com pregação, a missa concelebrada, a procissão com a imagem de Nossa Senhora e a consagração da Sociedade Missionária a Nossa Senhora da Fátima, recitada pelo Superior Geral.

PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS

Muitas pessoas se lamentam e nos perguntam qual a razão por que não foram ainda publicadas as graças, cujos relatos nos mandaram, por vezes, há alguns meses. E ficam reacias de que as suas promessas não estejam suficientemente cumpridas.

A todos informamos de que a publicação de graças, quer de Nossa Senhora quer dos Videntes, demora meses e até anos a sair, porque temos muitíssimas para publicar. Sê-lo-ão a seu tempo, e escusam de nos escrever a perguntar quando será publicada qualquer graça, porque não responderemos por falta de tempo.

As promessas estão cumpridas desde o momento em que nos enviam os relatos das graças recebidas.

O facto da publicação tardar não é da responsabilidade das pessoas, mas de quem dirige o jornal, ou melhor, da abundância dos pedidos e da falta de espaço.

Fica dado este esclarecimento para sempre.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO AZUL

BÉLGICA — Um belo folheto, com excelente texto e gravuras, comemorativo do Ano Jubilar, foi publicado e está a ser largamente difundido pelo Centro do Exército Azul de Bruxelas. A 2.ª edição foi ainda enriquecida com fotografias da vinda do Santo Padre à Fátima.

ESPAÑHA — O progresso das células do Exército Azul, dos cruzados e simples membros torna-se deveras animador. Tivemos o gosto de receber, regularmente, cópias das circulares dirigidas às células, referentes a Julho, Agosto e Setembro. Em junho, o nosso delegado Dr. Angel de H. Palacios, fez uma conferência no Centro de Estudos Orientais de Madrid, intitulada «Fátima e a Rússia». A assistência, numerosa e distinta, era composta, sobretudo, de membros do Exército Azul.

VIETNAME — Veio novamente à Fátima um grupo de 17 membros do Exército Azul, na peregrinação de Agosto, para implorar a paz.

O nosso delegado em Basileia, Mr. Setz-Degen, em nome do Exército Azul Suíço, ofereceu-lhes uma estátua de Nossa Senhora (com 60 cm.) para, segundo as possibilidades, percorrer o país, de família em família, e a quantia de 500 Frs. S. para a compra do andor a transportar de paróquia em paróquia a estátua (1,10 m.) que se encontra já no Vietname.

Os peregrinos trouxeram um belo livro para inscrição das famílias que recebam a imagem peregrina. O livro foi benzido pelo Senhor Bispo de Leiria e, na passagem do grupo por Roma, receberá também a bênção do Santo Padre.

Quanto à estátua, no seu artístico nicho, foi benzida por S. Em. o Cardeal Cooray. Depois da cerimónia os vietnamitas, comovidos até às lágrimas, irromperam num hino a Nossa Senhora, na sua língua, a que seguiu o «Salve, Regina» entoado por toda a assistência.

HONOLULU (HAWAI) — «Temos uma estátua de Nossa Senhora no nosso jardim e, de 1951 a 1958, dávamos recepções com a coroação da estátua a fim de ajudar a difundir a devoção a Nossa Senhora da Fátima. Desde então, continuamos a procurar fazer conhecer a Mensagem, não em grandes grupos como naquele tempo, mas a indivíduos e nas famílias». (R. Chun).

NIGÉRIA — «O meu trabalho na Nigéria (Leste) encontra-se agora bloqueado pela guerra civil em que por lá andam arrastados. Nada de correio nem a sair nem a entrar. Os religiosos tiveram licença de ficar, mas não podem receber auxílio algum. Experimentei vários contactos sem qualquer resultado. Tudo o que podemos fazer é rezar». (Mrs. E. Scott, E. U. A.).

WELLINGTON (N. ZELÂNDIA) — «Deborah Turner, a pequena operada dum tumor no cérebro, regressou à escola e está muito bem. Mas a Irmã Maria Loreto, infatigável e ardente cruzada do Exército Azul, já partiu deste mundo. Que a vontade do Senhor seja feita!» (Ir. Bernardina Goulter).

CALCUTÁ (ÍNDIA) — «O Exército Azul de Calcutá tem apenas ano e meio de idade. Contudo, já organizámos 11 células na cidade e 2 na Estação de Darjeeling. Mas, pobres como somos, é uma luta em que nos metemos. Praticamente os nossos recursos são nulos e temos muito pouca propaganda. Espero, pois, que, na vossa generosidade, nos ajudareis, como puderdes, a manter a bandeira de Nossa Senhora flutuante sobre Calcutá». (S. L. D'Rosário, secretário).

FÁTIMA — O ano da Fé, proclamado por Paulo VI em comemoração do XIX centenário do martirio de S. Pedro e de S. Paulo, foi solenemente inaugurado, na tarde de 29 de junho, na Capela Bizantina da Sede Internacional do Exército Azul. A festa dos Príncipes dos Apóstolos é uma das maiores na liturgia oriental.

— No dia 14 de Agosto, após a curta cerimónia habitual, foram entregados na Fátima 90.717 talões de inscrição de novos membros do Exército Azul.

Nossa Senhora da Fátima em Angola

Chegada de Nova Lisboa, tendo passado por Cambambe, cuja capela e fortaleza antiga estavam mimosamente enfeitadas e febrilmente iluminadas, chegou até nós em longo cortejo automóvel a veneranda imagem de Nossa Senhora da Fátima, benzida pelo Sr. Bispo de Leiria, e que, como peregrina, anda a percorrer cidades e vilas desta província ultramarina. Ditosos visita! Também a cidade de Salazar se preparou para, senhoril e condignamente, a receber, vestindo as suas maiores e melhores galas. À entrada da cidade esperavam-na não só grande multidão de fiéis, brancos e nativos, mas também todas as autoridades civis, militares e religiosas, saudando-a o Senhor Governador Civil.

Enquadrado o andor por uma Companhia do Bat. de Caçadores aqui aquartelado, organizou-se o cortejo para a capela do nosso quartel. Neste cortejo se incorporaram as referidas autoridades e foi dirigido pelos Padres missionários e capelão militar. Em longas filas, o cortejo desceu a rua do quartel; muitas velas acesas e cânticos de alegria. Repetições das saudosas procissões da Cova da Iria. Havia lágrimas em muitos olhos.

À porta d'armas, mais filas de soldados que apresentaram armas em honra da Mãe de Deus. Na capela e

Um Missionário do Brasil escreve:

Tenho a meu cargo uma população de dez mil habitantes muito espalhados. De uma capela a outras lá até oitenta quilómetros. São treze as capelas, além de várias localidades onde, por não haver capela, reza a Sama Missa ao ar livre. Celebro quatro missas aos domingos, duas de manhã e duas de tarde. Mesmo assim, muitas capelas só podem ter uma missa cada mês. Os pastores protestantes aproveitam-se da falta de padres católicos e constroem suas igrejas por toda a parte e espalham suas doutrinas erradas.

A construção de capelas católicas é coisa importantíssima, pois em volta das capelas sempre se conserva algum catolicismo. Mesmo sem o padre, eles rezam o terço, cantam a Nossa Senhora, organizam procissões, etc..

Mas esta gente, que mora no campo, é muito pobre, e o missionário acha-se como um soldado sem armas ou um médico sem remédios nem material de trabalho.

É por isso que peço ajuda aos leitores da «Voz da Fátima», particularmente para a construção duma capela em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Já recebi donativos de: Rev. Pároco de Cós (Alcoabaça), 3,33 dólares; Um leitor da Beira (Moçambique), 50 escudos; Leitor de Rio Largo, Alagoas (Rio J.), 40 novos cruzeiros.

Muito obrigado a todos e peço que Nossa Senhora recompense os benfeitores.

P.º ARMINDO IGLÉSIAS, Vigário de Glicério, Macaé, Rio de Janeiro.

POESIAS A NOSSA SENHORA

Várias pessoas nos têm mandado algumas poesias em honra de Nossa Senhora da Fátima, a propósito do Cinquentenário ou por outros motivos, com o pedido de serem publicadas na Voz da Fátima.

Dada a premente e continua falta de espaço, não nos é possível publicá-las. Não nos levem a mal esta decisão. Nossa Senhora terá em conta as homenagens que, assim, Lhe prestam os seus autores, pensando-n'hes as suas melhores bênçãos e graças.

Todas estas poesias e outra colaboração semelhante ficarão devidamente arquivadas, para a primeira oportunidade.

em toda a parada havia imensa multidão. Seguiu-se o terço entremeadado de cânticos e terminado com uma prática deste humilde servo do Senhor que sentiu orgulho em pertencer à Diocese onde Maria se dignou aparecer aos pastorinhos.

No dia seguinte, houve missa campal a que compareceram muitos centos de fiéis que, na semana anterior, se tinham preparado para isso. Finda a missa, partiu a veneranda imagem para Lucapa. Passados 5 dias, e-la de volta a Salazar, onde permaneceu mais 2 dias, tendo ficado na igreja da missão. À noitinha do dia seguinte, organizou-se nova procissão de velas que percorreu as ruas da cidade numa extensão de 4 Km.

A multidão era inumerável. Europeus e africanos acompanharam Nossa Senhora, cujas glórias cantaram com alegria e entusiasmo.

No dia seguinte, houve missa campal, concelebração por S. Ex.º Rev.º os Srs. Arcebispo de Luanda, Bispo de Malange, Abade de Singeverga e vários missionários. Na prática o Senhor Arcebispo recordou as peregrinações da Cova da Iria, os actos de penitência, as orações fervorosas ali feitas por milhares de cristãos que, nesta hora incerta e conturbada do mundo, para Ela se voltam, implorando a paz para toda a humanidade. Num convite ao cumprimento da Mensagem da Fátima, mostrou que só, assim, alcançaremos de Maria a tão desejada paz nos corações e nas consciências.

Estávamos a viver hora alta de piedade e fervor marianos.

E, assim, terminaram estes dias de glória e louvor para Nossa Senhora cuja visita a Salazar jamais poderá ser esquecida. Daqui seguiu a imagem peregrina para Samba Cajú, Quiculungo, Terreiro, Camabeta, Malange e, depois, irá percorrer as restantes cidades de Angola para, em Outubro, terminar esta frutuosa peregrinação em Luanda.

Quem dera que, então, assistisse o Sr. Bispo de Leiria, de quem todos esperam uma palavra de esperança e de fé!...

Ten-Cap. Pedrosa Crespo

Igreja em Honra de Nossa Senhora da Fátima

Para a ajuda da construção da igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima, na República Centro-africana, a Senhora D. Isidora de Oliveira Carolino, de Almcirim, enviou a importância de 100\$00, oferta de diversos cruzados da Fátima.

Esta importância já seguiu para o seu destino.

Todos os fiéis que, devotamente, visitarem o Santuário da Fátima, durante o cinquentenário, e, tendo-se confessado, ali comunguem e orem pelas intenções do Santo Padre, lucram uma indulgência plenária por cada dia.

Novo Director da Sede Internacional do Exército Azul

Foi nomeado director da sede internacional do Exército Azul, na Fátima, o Rev. Dr. Hans van der Koele, que sucede ao Rev. P.º André J. Fuchs, recentemente falecido.

O P.º Koelen é natural de Krefeld, na Alemanha. Em 1946 entrou na Congregação dos Missionários da Sagrada Família.

Cursou filosofia de 1949 a 1951, e teologia, nos 4 anos seguintes. Foi ordenado a 8 de Setembro de 1951. Em seguida doutorou-se em Teologia e Direito Canónico, em Roma.

O P.º Fuhs tinha-o como seu auxiliar; sobretudo nas coisas respeitantes ao Exército Azul, quando era pároco de Belheim, na Alemanha. Por isso, veio para a Fátima, onde se entregou a servir a causa da Fátima através do Exército Azul, com autorização dos seus superiores.

Anteriormente havia sido professor de Teologia num seminário da Congregação, na Alemanha, e esteve dois anos em Roma, a prestar serviço na Sagrada Congregação para os Religiosos, no sector da aprovação de novos institutos e constituições.

O novo director da sede internacional do Exército Azul tem-se dedicado à difusão da Mensagem da Fátima através do Mundo inteiro. Desde o ano passado que é membro da Comissão Central para o Ano Jubilar da Fátima.

Nomes de Baptismo

Nem sempre é genuinamente cristão o nome escolhido para aquele que é baptizado. Há até uma espécie de laicização do nome fazendo preceder o nome cristão de outro menos cristão ou nada cristão.

Estamos no cinquentenário das Aparições. Por que não escolher nomes relacionados com a Fátima?

— Paulo, nome do Peregrino dos peregrinos do dia 13 de Maio de 1957.

— João, nome do Bispo da Fátima.

— José, nome do primeiro bispo da Fátima;

— Francisco, nome de um dos videntes;

— Maria, o nome dos nomes;

— Maria de Fátima, nome que lembra as aparições de Nossa Senhora.

— Lúcia, nome da vidente que ainda vive;

— Jacinta, nome da vidente mais nova, já falecida;

— Maria do Carmo e Maria das Dores, títulos de Nossa Senhora que também mostrou na Fátima.

Se no baptismo de pessoas do sexo masculino se escolher outro nome diferente dos acima indicados, poder-se-ia acrescentar um dos nomes que nos recorda a Fátima, assim: Manuel Maria, Carlos Maria, Luis Maria, etc..

Aqui fica esta sugestão para o ano cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima.

(Da Folha do Olival)

NOTA — Lembramos ainda, para as meninas, o nome de Maria do Rosário, já que a Virgem ali afirmou ser a Senhora do Rosário.